SÃO PAULO notícias

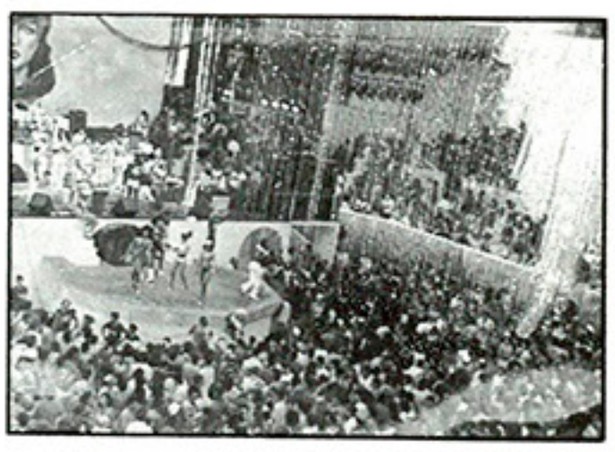
janeiro/março de 88 - n.º 49

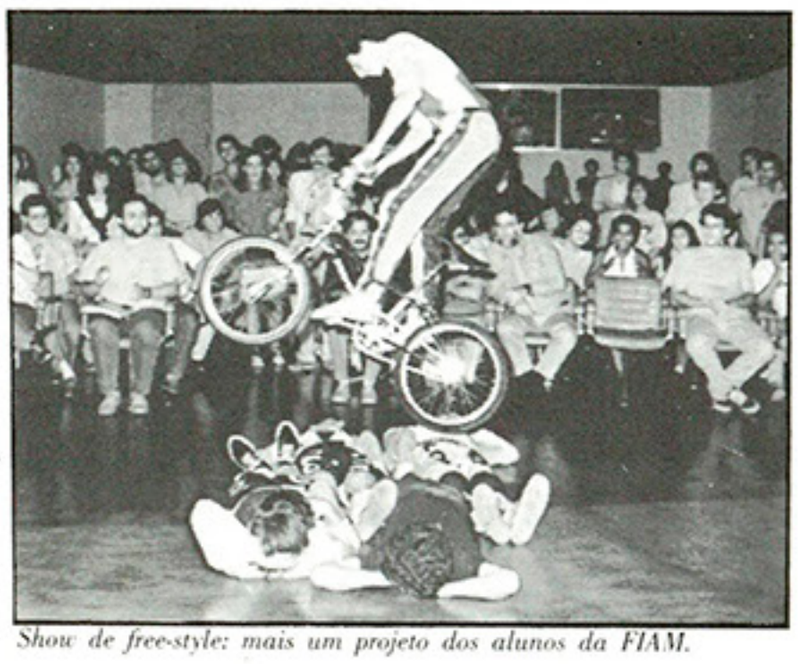
CARNAVAL 88

Muita animação, salão cheio e mulheres bonitas - a tônica do "Carnaval das Mil e Uma Noites" de 1988. Sob o reinado de Cidinha e Leonor, rainha e princesa do Clube, a folia correu solta.

Página 6.

Fotos: Mário Shikasho





Show de free-style: mais um projeto dos alunos da FIAM.

Estudantes criam projetos para o Tricolor

Procurando acabar com os problemas do São Paulo causados por falhas de comunicação, os alunos das Faculdades Integradas Alcântara Machado (FIAM) passaram o ano de 87 pesquisando as principais falhas do Clube. Os resultados já começaram a aparecer, e este ano o ***Projeto FIAM*** *continua.*

Pág. 4

Juniores conquistam a III Taça Belo Horizonte

A palavra do presidente

No último dia 27 de janeiro, lançamos a candidatura do Diretor de Futebol, Dr. JUVENAL JUVÊNCIO, à nossa sucessão na Presidência do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE.

Até aí, nada de mais, não fosse tal solenidade absolutamente inusitada no seio da coletividade Tricolor. Presentes cerca de setenta Conselheiros, fato inédito em um lançamento de candidatura, entre os quais sete membros do Conselho Consultivo, além de outras trinta pessoas, entre simpatizantes e amigos pessoais.

Mas, por que agimos desta forma, isto é, qual a razão que nos levou a optar pela canditatura de JUVENAL?

A resposta, simples, comporta uma reflexão que volta ao nosso passado, que toma por base o presente e projeta o SÃO PAULO F.C. para o futuro. Explicamos.

Nasci sãopaulino, mercê de Deus. Quis o destino que, antes de me tornar oficialmente cidadão, já fosse Tricolor. É que, após o nascimento, quando do registro civil, o cartório encontrava-se fechado, mas não a sede do SÃO PAULO F.C. Logo, fui primeiro registrado sócio, ainda que dependente, para, no dia seguinte, ser registrado gente.

Aprendi, desde cedo, a amar meu Clube de coração e sempre pautei minha conduta nos exemplos que aprendi com meu pai, com Laudo Natel, Piragibe Nogueira, Manoel Raymundo, Paulo de Carvalho, entre outros.

Estamos no final de nosso mandato. Quase quatro anos de muita luta, trabalho, dedicação e amor. Conquistas importantes aconteceram. No campo patrimonial, investimos aproximadamente valor equivalente a US$ 1,5 milhão e, no campo esportivo, obtivemos importantes conquistas, como os títulos de Campeão Paulista de 1985 e 87, o Campeonato Brasileiro de 1986, uma São Silvestre com José João. Reformamos as quatro piscinas, construímos dois restaurantes, fizemos uma sauna totalmente nova, uma nova lanchonete, duas quadras de tênis. Fomos, pela primeira vez na nossa história, campeões paulistas na categoria júnior de futebol. Este, o SÃO PAULO F.C. que gostaria de ver sempre. Cedemos, em 86, oito atletas às Seleções Brasileira (7) e Uruguaia (1). Fomos apontados, por três anos consecutivos (85, 86 e 87), a melhor equipe de futebol deste país.

Tudo isto não se consegue sentado. Todas estas conquistas, e muitas outras, são fruto de um trabalho de equipe, absolutamente desinteressado, pautado sempre na conduta dos exemplos daqueles que nos antecederam.

Deixamos, talvez como marco maior de nossa administração, o Centro de Treinamento, ao qual o Conselho Deliberativo denominou "Centro de Treinamento Frederico Antonio Germano Menzen", numa singela e justa homenagem a um de nossos dezesseis fundadores e também ex-Presidente do Clube.

Entretanto, esta tradição, que sempre norteou a conduta das figuras maiúsculas do SÃO PAULO F.C., vem de ser quebrada por uma das pessoas que já integrou este grupo. Trata-se do ex-Presidente Galvão, que, açodadamente, lançou sua candidatura à nossa sucessão, subtraindo-nos o direito consuetudinário de dirigir o processo sucessório, na tentativa, nem sempre possível, como nossa história já registrou, de se buscar a formação de um consenso.

Assim, no próximo mês de abril, em sua segunda quinzena, o Conselho Deliberativo deverá fazer uma opção, em um processo democrático e altamente vitalizador do organismo Tricolor. De um lado, o candidato situacionista, Juvenal Juvêncio, por nós lançado a nossa sucessão, e, de outro lado, o candidato oposicionista, Antônio Galvão, que se lançou no mesmo desejo.

A nós, neste instante, como em uma reflexão, cabe a tarefa de escolher, elegendo este ou aquele candidato.

Pessoalmente, não tenho dúvida. No momento atual que vive o SÃO PAULO FC, no momento atual que vive o futebol brasileiro, carente de reformas básicas, no momento atual que se consolida a vida associativa em nosso já vasto parque social, porém necessitando de outras obras complementares, tenho a certeza de que JUVENAL é a melhor opção. Sem demérito ao outro candidato, nem tampouco àqueles que o apóiam, a visão de JUVENAL é mais moderna, é mais contemporânea, é atual. Representa olhar para frente e planejar o futuro calcado na experiência atual. É um vencedor em seus quatro anos de trabalho.

O SÃO PAULO FC sempre foi pródigo na escolha dos homens que fizeram e fazem sua história. Foi do seio da coletividade Tricolor que saíram homens como Roberto Gomes Pedrosa, para dirigir a Federação Paulista de Futebol; Paulo Machado de Carvalho, para se tornar o Marechal da Vitória; Laudo Natel, para se tornar Governador do Estado de São Paulo; Constantino Cury, para integrar o Conselho Nacional de Desportos, a Federação Paulista de Futebol e presidir a Fundação Cásper Líbero; Henri Aidar, para se tornar o primeiro presidente da CESP, Chefe da Casa Civil do Governador Laudo Natel e membro recente do CND; Waldemar Mariz de Oliveira Júnior, para se tornar, como muitos outros Conselheiros, Desembargador do Tribunal de Justiça Desportiva do Estado de São Paulo e Secretário da Justiça e da Segurança Pública de nosso Estado; João Brasil Vita, para, através do voto popular, tornar-se um dos vereadores mais votados nesta cidade, Presidente da Câmara Municipal e Prefeito de nossa terra; e quantos outros aqui não lembrados também saíram de nossa coletividade, para exercer outros postos igualmente importantes.

É por isso que se diz, sem medo de errar, que devemos voltar nossos olhos para o futuro, olhar para frente numa visão atual e contemporânea de nossos problemas.

A candidatura JUVENAL representa exatamente isso: harmonização de métodos e trabalho, continuidade administrativa, visão atual, sucesso no futebol nos quatro anos, sucesso financeiro do Clube como reflexo do sucesso do futebol, habilidade política, independência financeira, pensar em 90 e não apenas 88 ou 78, visão do futuro, competência que não se confunde com antiguidade, vencedor, participação em todas as decisões maiores nestes últimos quatro anos em que estivesse envolvido o interesse do SÃO PAULO FC, além da imperiosa necessidade da integração social de que é possuidor.

O passado à História pertence. O futuro, a nós do SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE, com JUVENAL, olhando para frente, arraigado sempre nas tradições maiúsculas de nossa Instituição.

Muito obrigado.
Carlos Miguel Castex Aidar

Nota da Redação

Quando fui contratada para assumir a responsabilidade pelo jornal SÃO PAULO NOTÍCIAS, o maior problema encontrado foi o atraso na periodicidade de entrega, que fazia o associadc recebê-lo com quase um mês de atraso

Porém, passados quase cinco meses, o mesmo problema ainda ocorre. Continuam a chegar correspondências, como a do sr. Armando Stelluto Júnior (ver em "Do Leitor"), plenamente justificadas, queixando-se do atraso.

Não pretendi, ao abrir este espaço, justificar-me perante o associado pela demora ainda existente na entrega do SÃO PAULO NOTÍCIAS, nem enumerar os motivos que causam este atraso. Decidi, isto sim, mostrar que estamos cientes do problema, procurando sanálo com a maior brevidade possível, para evitar os transtornos tão comuns aos associados causados por essa demora.

Este número, trimestral (janeiro/março de 88), esperamos, será o último exemplar do SÃO PAULO NOTÍCIAS a não seguir a periodicidade mensal, que nos propomos a acompanhar de agora em diante. Com este número, que abrange os três primeiros meses do ano, estamos acertando o nosso cronograma e o jornal passará, agora, a ser entregue ao sócio sempre no início de cada mês. Esta providência tornará a agenda do Clube, publicada a cada número, possível de ser seguida.

Venho apresentar diretamente minhas desculpas, e solicitar do associado sua compreensão. A partir de agora, nosso maior propósito será tornar novamente o SÃO PAULO NOTÍCIAS um órgão informativo atuante. E contamos com a colaboração de cada leitor, na medida em que nos sejam enviadas sugestões e reclamações sobre o que interessa e o que não vale a pena ser publicado, para que nosso jornal passe a interessar, de forma total, a todos os seus leitores.

Tônia Azevedo - Editora

SÃO PAULO NOTÍCIAS

Publicação destinada aos sócios do São Paulo Futebol Clube.

CONSELHO DELIBERATIVO: Presidente - Homero Bellintani; **CONSELHO CONSULTIVO:** Presidente - Cláudio Aidar; **CONSELHO FISCAL:** Presidente - José Fernando de Macedo Soares Júnior.

DIRETORIA 86/88

Presidente: Carlos Miguel Castex Aidar; **Vice-presidente:** Constantino Cury; **Secretário-Geral:** José Eduardo Mesquita Pimenta; **Diretor Administrativo:** Marcelo F. Portugal Gouvêa; **Diretor Financeiro:** Fernando de Souza Toledo; **Diretor de Planejamento e Controle:** Chafik Rayes Júnior; **Diretor de Futebol:** Juvenal Juvêncio; **Diretor Jurídico:** Kalil Rocha Abdalla; **Diretor de Esportes Amadores:** Oswaldo Vieira de Abreu; **Diretor Social:** Paulo Elysio de Andrade; **Diretor de Manutenção:** José Carlos Brandileone; **Diretor de Marketing:** Eloy Simões; **Diretor de Obras:** José Celestino Bourroul; **Assessores da Presidência:** Arnaldo Ruic, Celso dos Santos Grellet, Enrico Vezzani, João Daud e José Borges.

Jornalista responsável e editora: Tônia Azevedo (MTb 17.744, MS 9445)

Diagramação: José Tomás Giannetti

Fotos: Humberto Mordachini, Tânia Shikasho, Mário Shikasho

Composição e Impressão: DCI Indústria Gráfica S.A.

Redação e Publicidade: Estádio Cicero Pompeu de Toledo - Praça Roberto Gomes Pedrosa s/n.° - Jardim Leonor - CEP 05653 - Caixa Postal 1901 - Morumbi, São Paulo, SP. Telefones: 842-3377 e 842-2755.

Futebol amador

Campeões, de novo!

Mais um título, conquistado pela equipe júnior, encerrou com chave de ouro o ano de 87, para o departamento de Futebol Amador do São Paulo. O time, Campeão Paulista no ano passado, foi para Minas Gerais disputar a III Taça Belo Horizonte de Futebol Juniores e trouxe, das Alterosas, outro título para o Tricolor.

Em sete partidas, os juniores do São Paulo conquistaram cinco vitórias e dois empates, sendo que um destes, 1x1 contra o Matsubara, nas oitavas-de-final, foi para a prorrogação (0x0) e a vaga acabou sendo decidida na cobrança de pênaltis - 3 tentos a 2 para o Tricolor. Na semifinal, o time do técnico Carlinhos Magalhães enfrentou e venceu o Venda Nova, por 3 gols a zero. E a partida final, contra o Corinthians, repetiu a final Paulista profissional de 87, com o São Paulo levantando o caneco - placar: 1x0 Tricolor.

No total, foram 15 gols marcados, 4 deles do artilheiro da equipe, Betinho. Ziza veio a seguir, com 3. E a defesa, sustentada pelo goleiro Roberto, sofreu apenas 4 gols. O zagueiro-central Tricolor, César, foi considerado o destaque do Torneio.

Em 88, o futebol amador começou o ano já disputando uma final. Foi a decisão do X Campeonato Estadual Dente de Leite, disputado em Ilhabela, quando os meninos do São Paulo perderam a final para o Guarani, por 0x1. Porém, esta mesma equipe conquistou, durante a temporada de 87, os títulos do Torneio Início do Campeonato Estadual, Bi-Campeã da Copa São Carlos, Campeã da II Copa Jales, Campeã do Torneio Pelé e Bi-Campeã da Taça São Paulo. Também chegou à disputa do título do Campeonato Estadual, fase Grande SP, ficando com o 2.° lugar.

Beto Mordachini

A equipe: agora, profissionalizados no "Aspirantes"

Todo o trabalho de base desenvolvido pelo departamento de futebol amador já começa a mostrar valiosos resultados. Para esta temporada, o time júnior, quase em sua totalidade, foi promovido para a equipe profissional. São 12 atletas, campeões das Taças São Paulo e Belo Horizonte, que passam agora a estar à disposição do técnico Cilinho. "Roberto, Batista, César, Ivan, Ronaldo, Zigo, Anilton, Betinho, Ziza, Aritana, Neto e Eliel receberam um prêmio pelo seu esforço", atesta José Geraldo de Oliveira, responsável pelo futebol amador.

E agora, para reforçar suas fileiras, o São Paulo começa a buscar fora novos reforços. Durante os meses de fevereiro a abril, serão realizadas peneiras em todo o Estado de São Paulo, visando descobrir novos talentos. Depois, durante o ano, os olheiros do Clube passarão a percorrer os Centros Educacionais da Capital, procurando os craques da cidade.

AUTO MOTO ESCOLA COLONIAL

Tire sua carta de carro ou moto em 15 dias

Desconto de 50% para os sócios do S.P.F.C.

Av. Francisco Morato 2.323 - Fone 815-6308

Do Leitor

"Permita-me apresentar-lhe meus cumprimentos pela qualidade editorial com que vem sendo elaborada a publicação 'São Paulo Notícias', destinada a nós, sócios do Clube. Entretanto, gostaria de apontar-lhe uma crítica: de que vale a boa qualidade editorial de uma publicação (e digo isso na condição de jornalista que sou) se a mesma não obedece ao menor critério de periodicidade? Hoje (dia 3 de dezembro) chegou-me às mãos, entregue em minha residência, um exemplar da edição outubro/novembro, inclusive com o anúncio de promoções, como a Festa Alemã, para **novembro.** Realmente, a edição (como outras tantas, anteriores) perde grande parte de sua finalidade, a de informar simplesmente." **(Armando Stelluto Júnior, São Paulo/SP).**

Esta sua queixa, a primeira chegada até nós por meio de carta, não é isolada, Armando. Muitas pessoas já telefonaram ou se queixaram pessoalmente do atraso na entrega do jornal. Por isso, abrimos um espaço neste número, para explicar a todos estes problemas (veja a "Nota da Redação"). Espero que você nos compreenda e volte a escrever, daqui a algum tempo, apenas para repetir os agradáveis elogios feitos ao jornal, e dizer que está recebendo seu exemplar regularmente.

OREGINO Chevrolet

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

Rua Quitanduba, 400 (altura do 1700 da Avenida Francisco Morato)

Butantã - Tels (011) 814-1088 - São Paulo - 05516 - SP

Av. Elizeu de Almeida, 405

Gente Tricolor

Angelina:

São Paulo, bom dia

É difícil encontrá-la parada. Sossêgo parece algo que ela desconhece, a partir do instante em que coloca o fone. Mas a voz calma, alegre, nunca se altera, nem mesmo com os mais grosseiros. A telefonista Angelina, há quase 12 anos no Morumbi, é o cartão de visitas do Clube, responsável pela quase totalidade dos contatos externos do Tricolor.

"São Paulo, um momento" parece ser o termo mais utilizado. A grande quantidade de ligações no período da tarde quase não a deixa falar. "Às vezes sobrecarrega, mas eu sou rápida e não me aperto. O telefone é a parte principal da comunicação de uma firma", explica Angelina. "Se não houver um bom trabalho, acaba faltando o principal, o coração da empresa", completa.

Angelina Guizi Corrêa está no São Paulo desde 1970. Ao entrar, no primeiro dia de dezembro, como servente, cuidava apenas da limpeza. "Em 74, a única telefonista, Mercedes, precisava entrar de férias e o Clube procurou, entre as funcionárias, uma que pudesse substituí-la. Fui treinada, não tinha nenhuma experiência - na época, tínhamos um PBX de chaves - e fiquei até ela voltar". Em 76, com a saída da outra moça, Angelina assumiu definitivamente o cargo, onde está até hoje.

"Acho que nasci para isso. Sempre tive grande facilidade de me comunicar com as pessoas, nada me irrita. Deve ser porque faço tudo com muito amor, muito carinho", sugere **Dona Ângela**, como é carinhosamente tratada por alguns. Casada, quatro filhos (Valéria, Wagner, Vânia e Vladimir), o São Paulo às vezes **atrapalha** um pouco sua vida doméstica. "Tenho hora para entrar, mas não para sair. Precisou de mim, eu fico", explica, com tranquilidade. Além de trabalhar em seu horário normal, das 13 às 19 horas, de segunda a sábado, ela assume o posto também à noite e aos domingos, quando há jogos no estádio, ou em dias de shows, caso do recente HOLLYWOOD ROCK.

Angelina trabalha só na parte da tarde. Quando começou, porém, fazia o período integral. "Era pequeno o movimento, só aumentou quando os escritórios passaram para cá. Aí, a direção achou melhor que ficássemos em duas. Fiquei sozinha apenas um ano e pouco", relembra ela. Desde então, o outro período já foi preenchido por oito moças, sendo hoje ocupado por Marina.

Atualmente com 49 anos, **Ângela** começou a trabalhar cedo. "Com 14 anos, entrei como caixa em um armazém atacadista no Largo de Pinheiros. Fiquei lá 10 anos, saí em 63, por causa do nascimento da Valéria". Parou um pouco, cerca de sete anos. Em 70, veio para o São Paulo. "E passei a amar isso aqui. Não sou torcedora de futebol, mas torço pelo São Paulo, por causa do amor que eu tenho pelo Clube e pelos jogadores". Ela só admite ficar nervosa em finais de campeonato. "Aí não tem jeito".

Beto Mordachini

No PBX: carinho no atendimento.

Os jogadores, principalmente, são alvo de seu carinho. "O Dr. Marco Aurélio diz que eu sou 'a mãe de todos', e eu realmente me sinto assim". O convívio com os atletas e comissões técnicas que já passaram pelo Clube foi gratificante. "Adoro todos. Eles até se espantam quando, os que já saíram do São Paulo, ligam para cá e eu reconheço a voz. Estes nunca deixam de papear um pouquinho comigo antes de seguir a ligação", completa. E às vezes, este carinho mútuo toma forma. Foi o caso do técnico Carlos Alberto Silva, atualmente dirigindo a Seleção Brasileira, e que passou pelo Tricolor no início da década. "Quando a minha Valéria entrou na Faculdade de Economia, nós tivemos dificuldades para comprar os livros - 26, ao todo - pois ela trabalhava e não tinha tempo de usar a biblioteca da faculdade. Ele, então, juntou-se aos jogadores da **Caixinha** e me deu dois cheques, com os quais nós compramos todos os livros" emociona-se ela. "Quando ela se formou, no ano passado, o primeiro convite foi o dele. É assim que eu vejo que tenho amigos", completa.

A ternura pelo povo Tricolor é visível nas palavras de Angelina. "Pelo presidente Carlos Miguel, então, tenho um amor muito grande. Ele, quando meus pais morreram, fez os inventários e não cobrou nada", lembra-se. "Todos os diretores, funcionários e sócios me fazem sentir super-importante. Não mais uma funcionária apenas, mas uma parte, parte de uma família."

Sua paz de espírito, um modo carinhoso de encarar a vida, podem surpreender. "Não tenho queixas do trabalho, nem de ninguém. Se há alguma mágoa, eu deixo passar, penso só o positivo", afirma ela. Isso talvez se deva a sua religião umbandista, apesar de há algum tempo ela não freqüentar com assiduidade. "Por problemas de condução, eu não tenho podido ir, mas estou sempre lá, em pensamento", diz. "É uma forma linda de levar a vida, ver em cada ser humano um irmão. Eu sempre procuro levar palavras boas a quem precisa, e assim vou ampliando meus amigos. Em cada cidade do Brasil eu tenho um amigo".

TC - Sistemas de Segurança

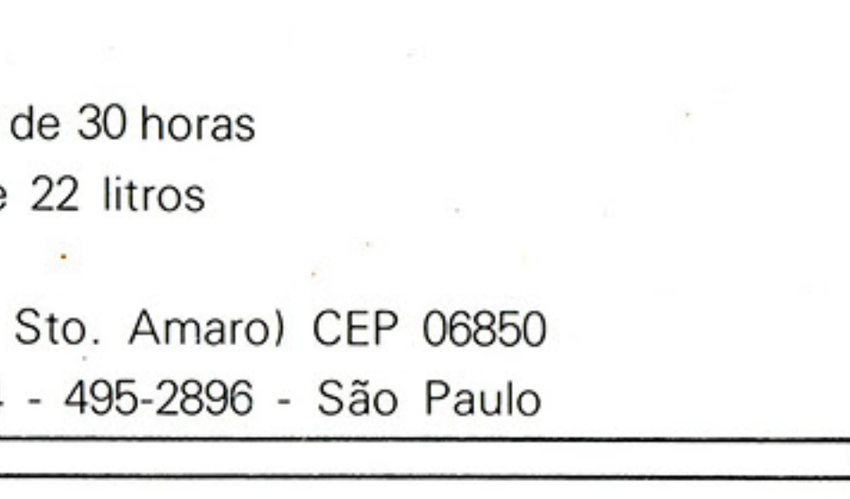
Alarme conte roubos
Para: residências - lojas
indústrias - edifícios
porteiros eletrônicos em geral

Rua Cel. Junqueira Franco, 51
Fone - 843-2218

DESTAQUE

Integração funcional e melhoria nos serviços externos: estes, os motivos principais da realização do I Ciclo de Seminários Internos do São Paulo, idealizados pela Diretoria de Marketing para os funcionários do Clube. Entre palestras sobre relacionamento e debates a respeito dos problemas de trabalho, o saldo dos três seminários - gerências, pessoal de escritório e serviços gerais - foi positivo.

Beto Mordachini



Entrega dos certificados: grande participação.

C O T É R M I C O GELADEIRA PORTÁTIL

CAMPING - PRAIA - VIAGENS

Mantém congelado por mais de 30 horas
embalagens para 12, 17 e 22 litros

Estrada de Itapecerica, 200 - Km 32 (Via Sto. Amaro) CEP 06850
Caixa Postal 17 - tels. 495-2892 - 495-2894 - 495-2896 - São Paulo

Social: atividades

Estamos publicando, neste número, a atividade do Departamento Social do Tricolor neste primeiro semestre de 88. E a Gerência Social informa que, para este ano, os associados maiores de 3 anos deverão providenciar, na Tesouraria, a confecção de sua carteirinha, com fotos, para poderem usufruir do Clube.

MARÇO

1.° - Abertura de inscrições para: campeonato de lance-livre; campeonato de xadrez; curso de tricô; curso de congelamento da Consul; início das atividades do COD
05 - Abertura de inscrições para curso de ovos de Páscoa e bombons
12 - Abertura de inscrições para: subida ao Pico do Jaraguá; III Campeonato de Sinuca; curso de modelo; torneio de botão; reunião preparatória para a III Noite das Debutantes
15/17 - Curso de congelamento da Consul
25 - Curso de ovos de Páscoa e Bombons
26 - Danceteria do Espaço Jovem (21 horas)
27 - Encerramento das inscrições para os campeonatos internos de futebol e para o campeonato de lance-livre
30 - Abertura de inscrições para o curso de pintura a óleo em tela

ABRIL

1.° - Abertura de inscrições para o II Salão de Artes Plásticas
03 - Missa em Ação de Graças da Páscoa/ Distribuição de ovos de Páscoa para as crianças
05 - Início do curso de tricô
10 - Encerramento de inscrições para a subida ao Pico do Jaraguá, para o torneio de botão, para o curso de modelo e para o campeonato de sinuca/ início do campeonato de lance-livre
12 - Início do curso de pintura e do curso de modelo/ abertura de inscrições para o curso de culinária da Refinações de Milho Brasil
23 - Subida ao Pico do Jaraguá
24 - Torneio de botão/ início do campeonato de sinuca
29 - FESTA BRASILEIRA

MAIO

1.° - Abertura de inscrições para os torneios de truco e de buraco
3/5 - Curso de culinária Refinações de Milho Brasil
08 - Comemoração do Dia das Mães
14 - Abertura de inscrições para a subida ao Pico do Jaraguá
14/18 - Salão de Artes Plásticas
21 - Danceteria do Espaço Jovem (21 horas)
29 - Encerramento de inscrições para os torneios de truco e buraco

JUNHO

04 - Torneio de Buraco
11 - NOITE DOS NAMORADOS
12 - Torneio de Truco/ encerramento de inscrições para a subida ao Pico do Jaraguá
18 - FESTA JUNINA
25 - Subida ao Pico do Jaraguá
30 - Encerramento das atividades da Escola Maternal

Quadro comparativo: mensalidades para 1988 em OTNs

	Familiar	Individual	Observações
E.C.Pinheiros	3,5	1,75	
Harmonia	11,2	8	
Paulistano	6	3,6	
C.C.São Paulo	15,98	5,33	
São Paulo Futebol Clube	4	2	1 Dependente (bimestral)
Paineiras	7,34	—	
Alto Pinheiros	2,5	1	
S. Hípica Paulista	11	11	
E.C.Sírio — 01.88	6	3	
Clube Espéria	5	2	bimestral

Esportes amadores

PÓDIO NA SÃO SILVESTRE

Com Angélica de Almeida (SPFC/Nambei-Rasquini) conquistando a vice-colocação da 63.ª Corrida de São Silvestre, o Tricolor mais uma vez marcou presença nesta prova tradicional do atletismo brasileiro. Diamantino Silveira dos Santos (SPFC/N. Sra.da Penha) também conseguiu um bom resultado, ao chegar em 4.° lugar.

AGORA, MUNIQUE

Estas colocações garantiram para os atletas Tricolores a presença de ambos na Maratona de Munique, no dia 9 de abril. Diamantino viajará como convidado da Confederação Brasileira de Atletismo e, ao lado de Angélica e do prof. Carlos Ventura, representará a força do atletismo sãopaulino.

CAMPEÃO EM CROSS

Diamantino, no mês de janeiro, conquistou o título da I Seletiva de Cross Country, realizada em Campinas, no dia 16. E, batendo seu próprio recorde, ele alcançou também o primeiro lugar na 26.ª Prova Pedestre XXVIII de Janeiro, disputa em Apucarana. Esta prova teve, ainda, a atleta Tricolor Sonia Maria de Oliveira em 4.° lugar.

AGORA, OCEANIA

No dia 7 de fevereiro, Diamantino conseguiu classificar-se para integrar a Seleção Brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Cross Country, em Auckland, Nova Zelândia, no próximo dia 26, de março.

PATROCÍNIO NO TÊNIS

Mais um atleta Tricolor é patrocinado por uma grande empresa. É o tenista Rogério de Souza Martins, de 14 anos, que, a partir deste ano, passa a competir, adotado pela Metropolitan Transportes Ltda.

TÊNIS: MAIS TÍTULOS

E o tênis também terminou o ano com títulos e boas colocações. Mercedes Maia da Silva (SPFC/Tecmotor) sagrou-se campeã da prova livre feminina no Torneio Aberto de São Bernardo do Campo e vice-campeã, na mesma categoria, no Torneio Aberto de Mogi das Cruzes. Lidia Sales foi vice no Torneio Aberto do Palmeiras, categoria principiante feminino, e Huang Yi Chia (Julie) conquistou a mesma colocação na Copinha Tênis Clube de São Bernardo, categoria 10 anos feminino.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Já estão abertas, na seção de Tênis, as inscrições para a Escolinha, para crianças de 5 a 12 anos. O início das aulas está previsto para este mês de março.

PAINÉIS DEWIZO
Waldir José Denizo
Placas - Painéis - Faixas
Fone: 268-2053

OLISONI
Indústria e Comércio Ltda.

FABRICA DE

botões, fivelas, adornos, armações para bolsas, apliques p/ confecções e calçados, bijouterias e artigos de propaganda

SHOWROOM:
RUA MORATO COELHO, 790
FONES 210-5680/210-6801 - SP

MULTIFESTAS

— O que de melhor existe para a decoração de suas festas
— Casamentos • Bodas • Aniversários • Festas infantis
— Show com bichinhos e palhaços para a alegria das crianças
— Um toque de requinte e bom gosto: presentes, guardanapos, garfinhos e brindes personalizados
— Confetis, serpentinas e fogos de artifício

Av. Prof. Francisco Morato n.° 4.731 - Ferreira - FONE 842-8003

Associado: apresente sua carteirinha e receba 10% de desconto em qualquer compra

O que é o Projeto FIAM

Durante o ano de 87, o São Paulo foi invadido por um tipo diferente de público. Eram jovens, moças e rapazes, que freqüentavam o Clube diariamente, mas de uma maneira distinta da habitual. Ao invés de ocupar quadras e piscinas, eles percorriam os corredores do Morumbi, a procura de problemas. Seu objetivo era saná-los. Do resultado de seu trabalho, dependia um diploma. Eram os alunos do PROJETO FIAM.

Idealizado conjuntamente pela Diretoria de Marketing do Tricolor e pelas Faculdades Integradas Alcântara Machado (FIAM), o Projeto tinha dois objetivos básicos. O primeiro, de resultados mais imediatos, era utilizar o São Paulo como um **cliente experimental** para o alunos de Comunicação Social. Os quartanistas de Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Jornalismo, para receber o diploma de conclusão de curso, deveriam elaborar projetos relacionando o Clube e seus diversos públicos - sócios, funcionários, diretores, imprensa, torcida etc. Dentro de suas áreas específicas, estes projetos visavam melhorar os setores do Tricolor onde as falhas de Comunicação acabavam por originar outros problemas.

O segundo objetivo, com resultados mais a longo prazo, consistia em utilizar os resultados obtidos nas pesquisas dos alunos para sanar as falhas constatadas. Os projetos apresentados, após aprovação da Diretoria Tricolor, seriam postos em prática, com o intuito de melhorar cada vez mais os serviços prestados pelo Clube.

"Os resultados obtidos em 87 foram animadores, e o Projeto será mantido para este ano", afirmou o prof. Roney César Signorini, diretor da FIAM. "O São Paulo era um cliente carente, um desafio para alunos e professores, que precisaram adaptar as propostas de aulas ao universo do Clube", completou. O fato de trabalhar para uma entidade esportiva criou, para os alunos, situações diferentes das quais passariam, caso o cliente fosse uma empresa. "Nosso setor de atuação era os jogadores, mas enfrentamos dificuldades de contato com a equipe profissional, por causa do calendário apertado de jogos", afirmou Dulce, integrante da Evidência Ass. de RP, o grupo primeiro colocado na avaliação final dos professores da FIAM. O grupo (formado por Dulce, Jacqueline, Zaira, Carmen, Denise, Gladis e Ana Célia), voltou-se então para a divisão de futebol amador, onde teve mais facilidade para desenvolver o trabalho.

Fotos: Beto Mordachini

A equipe da Evidência e o zagueiro César: quem ganhou foi o futebol amador.

"Eu não sabia que eu não sabia tanto", admitiu o diretor adjunto do futebol amador, Valter Maria Pereira, na apresentação do trabalho. As moças instituíram várias modificações na escola de futebol Vicente Feola, como a reativação da biblioteca dos atletas e a instituição das festas mensais de aniversário. Além disso, programaram palestras sobre violência no esporte e uma visita à gravação do "Som Brasil", entre outras atividades.

Ao lado das inúmers atividades desenvolvidas pela área de RP, os alunos de publicidade e propaganda criaram cronogramas de divulgação externa do Clube, além de fornecer ao ex-jogador Oscar uma marca personalizada para sua grife de roupas esportivas.

Foram muitos os projetos propostos e as atividades exercidas pelos alunos da FIAM, que deverão ser postos em prática continuamente durante este ano. E o Projeto FIAM continua em 88 com novas turmas, dando seqüência ao excelente trabalho dos grupos pioneiros.

O SPFC pede a todos a colaboração de todos com esses jovens, para que continue a crescer, cada vez melhor. Afinal, os resultados deste Projeto visam exatamente isto: aumentar a grandiosidade Tricolor.

DESTAQUE

Um projeto educativo: elaborar uma redação sobre o esporte e a saúde. Valia uma bicicleta, ganha por Roberto Leandro Souza, aluno da 8.ª série da EEPG Professor Adolfo Trípoli, do Butantã.

Computação no Clube

A fim de prestar mais um serviço aos seus associados, o São Paulo Futebol Clube, juntamente com a PEOPLE Computação, está promovendo a realização de cursos de programação de microcomputadores em suas dependências.

A PEOPLE instalará uma sala de aula com equipamentos, onde serão ministradas as aulas, com, no máximo, dois alunos por micro.

Os associados terão desconto de **30%** sobre os preços em vigor na tabela da PEOPLE.

CALENDÁRIO

	Início	Término	Dias	Horários
Introdução à microinformática	14.03	23.03	2.ª, 4.ª, 6.ª	14:00 às 17:00
microinformática	14.03	28.03	2.ª e 4.ª	19:00 às 22:00
microinformática	15.03	29.03	3.ª e 5.ª	09:00 às 10:00
microinformática	15.03	29.03	3.ª e 5.ª	19:00 às 22:00
microinformática	21.03	04.04	2.ª e 4.ª	09:00 às 12:00
microinformática	22.03	05.04	3.ª e 5.ª	14:00 às 17:00
Basic inf-juvenil	28.03	20.04	2.ª, 4.ª, 6.ª	14:00 às 17:00
Basic inf-juvenil	11.04	16.04	2.ª e 4.ª	09:00 às 12:00
Dbase II	04.04	08.05	2.ª e 4.ª	19:00 às 22:00
Interativo	12.04	17.05	3.ª e 5.ª	14:00 às 17:00

Para maiores informações e matrículas, ligue para 543-1443 ou 61-4595, ou compareça em nossas instalações, à Av. Rouxinol, 201 - Moema.

Novos aliados para a saúde

A evolução sofrida pelo futebol, nos últimos anos, tem levado muitos praticantes a buscarem um meio adicional de conseguir maior potência nos chutes e melhor condicionamento físico em geral. A solução encontrada por muitos deles foi aderir ao treinamento com pesos.

Nos anos 60, o futebol ainda via essa espécie de treinamento com um desdém cético. Atualmente, muitos clubes de destaque já adotam o treinamento com pesos, a fim de obterem melhores resultados no desenvolvimento de vigor e força.

A necessidade de adquirir potência talvez se tenha feito sentir com maior intensidade após a evolução do futebol europeu, baseado na força muscular e desenvolvimento físico de seus atletas.

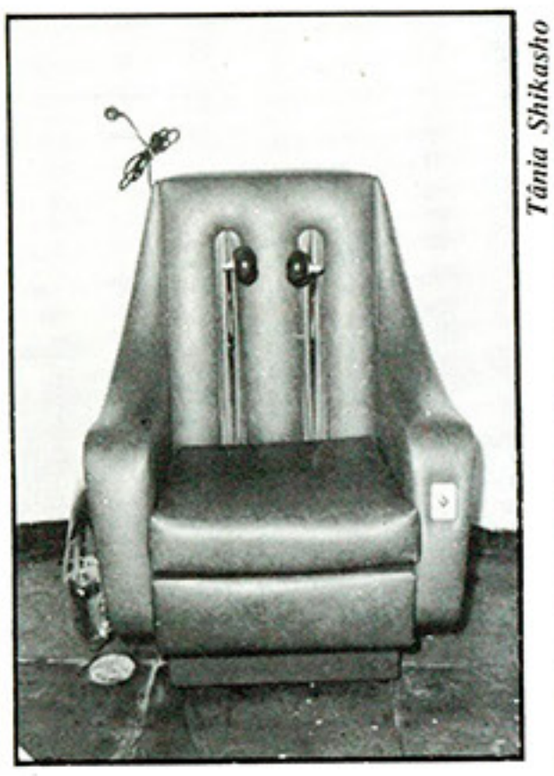
Porém, o treinamento com pesos exige um equipamento completo e sofisticado, só encontrado nas academias especializadas. A não ser que o interessado disponha de um Multibanco.

Fabricado pela Dinâmica Equipamentos Esportivos, o Multibanco é um recurso prático para realizar o condicionamento físico no conforto da própria casa ou condomínio. Adaptável a qualquer canto da sala, trata-se de um equipamento moderno, que vem acompanhado de um manual de instruções para melhor aproveitamento de seus inúmeros recursos.

Qualquer informação poderá ser obtida através dos telefones (011) 267-2094 e 265-8087, no departamento de vendas da Dinâmica.

O São Paulo Futebol Clube já conta também com dois novos aparelhos, instalados desde o mês de novembro no departamento de ginástica e fisioterapia, para a recuperação e relaxamento muscular de seus atletas.

Os aparelhos, fabricados pela **Yoki Cadeiras de Massagens,** destinam-se a promover a descontração dos músculos após intensa atividade física ou metal.



Tânia Shikasho

A **Cama de massagem dorsal** utiliza o sistema "rollerwave" (massagem através de rolos giratórios), e a **Poltrona de massagem** possui dispositivos mecânicos de massagem, que são controlados pelo próprio atleta.

A aquisição dos aparelhos pelo Clube demonstra a constante atenção de seus dirigentes aos novos recursos que a tecnologia moderna oferece, para manter o perfeito condicionamento de seus atletas.

Maiores informações sobre os produtos poderão ser fornecidos pelos telefones (011) 276-7166 e 579-1066.

CARNAVAL TOTAL

Destaque: as meninas de Sargentelli.

Com um público total de 40 mil pessoas e uma proporção de 3 mulheres para cada homem, o ***Carnaval das Mil e Uma Noites*** *Tricolor foi um sucesso. Repetindo 87 em matéria de organização e animação do público, este foi unanimemente considerado o melhor Carnaval da história do São Paulo.*

O ponto alto das cinco noites e duas matinês foi o bom comportamento dos foliões, sendo que nenhum tumulto de grande porte foi verificado. A presença significativa de estrangeiros animou a Diretoria Social a pensar, para o próximo ano, na venda de pacotes para companhias de turismo. Confira, nas fotos, o clima alegre dos bailes.

Fotos: Tânia e Mário Shikasho

Cidinha: escolha aprovada pela presidência

Ricardo, da Beija-Flor, Neusa Gardini, Paulo Elysio e as duas Renatas: clic!

A criançada brincou nas duas matinês.

As mulatas e a bandeira Tricolor: gran finale.

Réveillon no São Paulo

Um verdadeiro sucesso - é como foi definido o REVEILLON do São Paulo F.C., na passagem de 1987 para 1988. O salão lotado e muita animação foram a tônica da noite primeira do Ano Novo, animando o Clube a continuar a realizá-lo daqui para a frente. Marcaram presença os atletas Angélica de Almeida, fundista Tricolor que acabara de conquistar o vice-campeonato na Corrida de São Silvestre, e José João da Silva, que já está em forma para todas as disputas deste ano.

Angélica, ao lado de Carlão e José João: direto da São Silvestre

Salão cheio: sucesso garantido para os próximos anos

JM IND. E COM. DE ÓCULOS LTDA.

Aviamos receitas médicas.
Lentes de contato
Óculos de sol masc. e fem., verão 88.

Para os associados do São Paulo Futebol Clube:
Desconto de 30% para pagamento a vista
Desconto de 10% para pagamento em 3 vezes

Rua Azevedo Macedo, 159 - Vila Mariana Fones 570-1072 549-0702

SÃO PAULO notícias

Criança, futebol e paixão

A política do SÃO PAULO F.C. tem sido, de alguns anos para cá, a de aumentar cada vez mais sua torcida. E, pelo grande número de sãopaulinos presentes aos clássicos e jogos do Tricolor, pode-se notar que esta meta está sendo alcançada.

Além desta constatação, uma outra, baseada em uma pesquisa do IBOPE, dá o SÃO PAULO como sendo, atualmente, o clube com a 3.ª maior torcida do país e a segunda do Estado.

Estes fatos devem-se, na sua base, ao número de títulos conquistados pelo Tricolor na década de 80 - quatro paulistas e um Nacional. Não há dúvidas de que, quanto mais vezes um time ergue a taça, mais simpatizantes ele angaria, na sua maioria crianças.

E são as crianças o objetivo maior do SÃO PAULO. Conquistar um coraçãozinho infantil, fazer com que ele passe a pulsar em três cores, é a meta do Clube, através das promoções realizadas por seu Depto. de Marketing.

Quando estas promoções envolvem diretamente aos atletas da equipe principal do Clube, então, com certeza, o retorno é garantido. Logicamente, depende muito do jogador o sucesso de um contato, pois, enquanto há aqueles que pouco se importam com a torcida, no SÃO PAULO, a quase totalidade do elenco está consciente da importância de sua atenção para com a gurizada.

"Obrigado, Gilmar"

Um dos atletas, apontado pela imprensa especializada como o mais simpático e acessível, é o goleiro Gilmar. Sem nunca recusar uma parada para uma foto ou autógrafo, o arqueiro tem sido alvo constante dos "ataques" infantis. E, às vezes, estes contatos entre Gilmar e as crianças se transformam em histórias interessantes.

Foi o que aconteceu com o garoto Leandro Carminatti, de Araras, à época da última partida do SÃO PAULO na Copa União. O próprio Leandro, em uma carta enviada à redação do jornal **A Cidade**, de Araras, e divulgada no dia 5 de dezembro, na página de esportes, narra o que aconteceu.

Beto Mordachini

Gilmar: constante alvo infantil.

"Eu preciso contar essa aventura aos meus amiguinhos de Araras - meu sonho, e meu presente de Natal, que pedi à minha mãe, era ganhar a camisa e conhecer o goleiro Gilmar, do São Paulo Futebol Clube. Como chegar àquele homem fantástico, do qual sou fã e a quem tenho como exemplo de homem?

"Pensei e escrevi uma carta ao Gilmar. Não imaginem, meus amiguinhos, a minha alegria, quando o sr. Geraldo, da administração do SPFC, telefonou à minha mãe, dizendo que o Gilmar queria me conhecer, e que era para eu ir ao Morumbi, no sábado, dia 21/11, quando o São Paulo iria jogar contra o Internacional de Porto Alegre. Pegamos o ônibus, depois o metrô, outro ônibus e, conforme disse o sr. Geraldo, chegamos por volta das 12:00 horas no portão n.º 4 do Estádio do Morumbi. O sr. Geraldo já nos esperava. Em companhia daquele senhor e do prof. Campos, almoçamos no Morumbi, eu, meu irmão Cristiano e minha mãe.

"Eu não acreditava no que via, parecia que eu estava sonhando.

"Por volta das 16:00 horas, chegou os jogadores que estavam concentrados e fui ao encontro do Gilmar. Ele retirou de sua bolsa a sua camisa de goleiro e colocou-a em mim. Em seguida, fez com que eu e o meu irmão Cristiano, juntamente com os demais jogadores, entrássemos no vestiário.

"Lá dentro, ouvimos as instruções do técnico, vimos o aquecimento, o prof. Campos mandou que nossa mãe fosse para os camarotes, que ela iria ter uma surpresa.

"Assim que o São Paulo se preparava para entrar em campo, o Gilmar chegou até eu e meu irmão, que estávamos de calças jeans, e não de shorts, e de mãos dadas com o Gilmar, entramos para o campo e para o início da partida. Não acreditava no que via.

"Parecia um sonho, ou o sonho se realizava; os repórteres se aproximavam do goleiro Gilmar, eu e meu irmão nos despedimos daquele que foi o meu Papai Noel e, na saída, rezei para que Deus desse sempre força e coragem para aquele goleiro, que demonstrou a mim e a minha família que o esportista é homem, tem sentimentos, tem coração.

"Hoje estou escrevendo outra carta ao Gilmar, agradecendo e desejando-lhe toda a sorte do mundo, e, espero que, quando eu for um Gilmar, possa agir como o homem que ele foi".

Leandro Carminatti

A cópia deste artigo foi enviada ao goleiro Gilmar pela mãe de Leandro, Lucinda, em uma carta agradecendo ao Clube, na pessoa do assistente do depto. de futebol, José Geraldo de Oliveira, responsável pelo futebol amador do São Paulo. "Na rádio daqui de Araras, mandaram elogios a todos vocês", afirma dona Lucinda, demonstrando que esta iniciativa do SÃO PAULO, a de formar o seu torcedor, está dando cada vez mais resultados. Desta maneira, a ambição do Clube não está longe de ser alcançada. Não está longe o dia em que o SÃO PAULO terá a maior torcida do Brasil.

Tânia Shikasho

O quadro: ainda o Corinthians na final de 87.

Há cerca de três anos, uma figura diferente passou a freqüentar o vestiário número um do estádio do Morumbi. Ao invés de pernas musculosas, ele possuía garras; no lugar de pelos, ele tinha penas. Um gavião carcará passou a ser, desde 1985, presença constante ao lado dos atletas profissionais do Tricolor.

"A idéia do carcará surgiu por causa daquela música da Maria Bethânia, que diz 'Carcará, pega, mata e come!'", conta o gerente de futebol do Clube, José Eduardo Chimello. "O técnico Cilinho queria algo que levasse os atletas a entrar em campo 'mordendo e matando a pau'", acrescenta.

Primeiramente, então, foram usados trechos da própria música - principalmente o que manda **pegar, matar e comer** - intercalados com o Hino do São Paulo. A gravação era tocada antes das partidas, para estimular o time. Aí veio a idéia de se criar um quadro, uma figura que personificasse o Carcará, ligada aos adversários que o Tricolor enfrentasse. "A criação foi do GTM&C (Grupo de Trabalho em Marketing & Comunicação), agência do nosso Diretor de Marketing, Eloy Simões. E o quadro foi usado, pela primeira vez, antes de uma partida contra o Guarani", lembra Chimello.

E essa primeira vez teve resultados cômicos. "O desenho representava o Carcará tendo, nas garras, um indiozinho - o **Bugre** do Guarani. Não deu certo. Os atletas passavam a ter pena do coitadinho", diverte-se Chimello. Mas o quadro foi usado novamente no jogo seguinte, contra a Portuguesa, com a figura de um simpático português nas garras e, desde então, é presença constante no vestiário tricolor.

Não há, contudo, a idéia de transformá-lo em um animal-símbolo do Clube, como a Raposa, do Cruzeiro (MG), ou o Urubu, do Flamengo. "O símbolo do São Paulo é o próprio santo", lembra o gerente de futebol. "O Carcará passaria a ser mais um símbolo interno do futebol Tricolor, para atingir apenas os atletas", completa. E não há dúvidas de que atinge. Basta ver os títulos conquistados sob sua **influência,** assinalados no quadro: Campeão Brasileiro de 1986, Campeão Paulista de 85 e 87. Deu resultado?

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ